ESCOLA \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_DATA:\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

PROF:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_TURMA:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_NOME:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**O tatu Venâncio**

 O tatu Venâncio era cheio de amigos: corujas, ratos, aves, amigos de todos os tipos. Em sua casa, sempre tinha um festa. Era bem localizada, no meio da floresta. Tatu Venâncio também era um bicho muito esperto, para tudo sempre tinha o termo certo. O tamanduá Alberto queria ser um empreendedor, e Venâncio disse que ia ser o seu financiador.

 - Financiador? O que é isso? – Perguntou tamanduá Alberto.

 - Ora, aquele que pode investir em seu projeto.

 Queriam fazer, sobre o rio, uma ponte de madeira facilitar a travessia do rio, e não ficar só na beira. Com muito trabalho, a ponte foi terminada, e o tamanduá quis cobrar pedágio da bicharada. Foi maior bate-boca que já aconteceu, até jogarem o tamanduá na água: aí, ele aprendeu! O tatu disse:

 - O que é de todos não se pode cobrar.

 E o tamanduá falou:

 - Como? Fizemos a ponte para dar?

 - Isso mesmo, fizemos a nossa parte! – o tatu respondeu.

 O tamanduá, todo envergonhado, compreendeu.

**Questões**

1. Qual o título do texto?

R.

1. Venâncio tinha amigos?

R.

1. Como Venâncio é?

R.

1. O que o tamanduá Alberto e o tatu Venâncio queriam fazer?

R.

1. Por que jogaram o tamanduá foi jogado na água?

R.

1. O que o tatu resolveu?

R.